



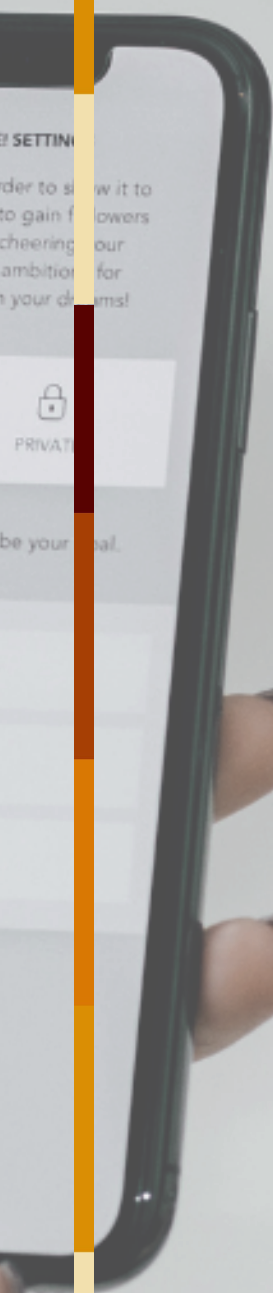
INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

Cartilha Orientativa sobre o USO DE LINGUAGEM SIMPLES no Contexto do Instituto Federal de Mato Grosso

2021



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso



Instituto Federal de Mato Grosso

Cartilha Orientativa sobre o Uso de Linguagem Simples no Contexto do Instituto Federal de Mato Grosso

Comissão

Alexandre Canto Melo
Sandrine Robadey Huback
Waldinéia Lemes da Cruz Alves
Willian Silva de Paula

Coordenação

Sandrine Robadey Huback



Reitor

Willian Silva de Paula

Diretor de Planejamento Executivo

Wander Miguel de Barros

Pró-reitor de Administração

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Pró-reitor de Ensino

Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Erineudo Lima Canuto

Pró-reitor de Extensão

Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

João Germano Rosinke

Diretora sistêmica de Gestão de Pessoas

Fernanda Christina Garcia da Costa

Diretor sistêmico de Tecnologia da Informação

Rafael Bezerra Scarselli

Diretor sistêmico de Relações Internacionais

João Felipe Assis de Freitas

Apresentação	7
O QUE É LS?	8
POR QUE DEVO USAR LS?	9
LS NO BRASIL	10
COMO COLOCAR EM PRÁTICA	11
Referências	14

Uma comunicação está em linguagem clara quando o texto, a estrutura e o design são tão claros que o público-alvo consegue encontrar facilmente o que procura, compreender o que encontrou e usar essa informação.

Plain Language Association International (Associação Internacional de Linguagem Clara – PLAIN, traduzido por Heloísa Fischer).



O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) tem buscado dar melhor atendimento às pessoas, e isso também diz respeito ao acesso à informação.

Não é uma tarefa fácil, mas é preciso criar mecanismos para que a comunicação da Administração Pública seja cada vez mais clara, oportuna e confiável.

Dessa forma, apresentamos esta cartilha com objetivo de assegurar uma comunicação mais democrática, possibilitando, assim, que todos consigam com facilidade **localizar, entender e utilizar** as informações produzidas e publicadas pelo Instituto.

Este material deve ser entendido como um roteiro para a utilização de linguagem simples¹ (LS), visando somar à maneira como a instituição divulga suas informações, em especial quanto ao uso de expressões técnicas empregadas rotineiramente por especialistas das diversas áreas de atuação do IFMT, de modo a torná-las mais acessíveis à compreensão do nosso público.

Sejam bem-vindos e bem-vindas ao uso da linguagem simples!

¹ As expressões “linguagem simples” e “linguagem clara” são equivalentes.

O QUE É LS?

Linguagem simples é a tradução do termo em inglês “plain language”. O conceito surgiu quando constatada a necessidade de facilitar o acesso do público à informação. As experiências cotidianas em agências governamentais e empresas já demonstravam, em meados do século 20, que o “burocratês” - ou seja, a linguagem da burocracia, repleta de palavras difíceis e frases complexas - era um entrave para todos, até mesmo para leitores proficientes.

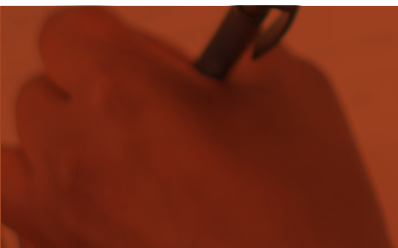
Na década de 1970, um movimento mundial foi criado a fim de consolidar orientações para a escrita e a organização visual da informação. Desde então, a prática de LS ganhou força em diversos países; no início do século 21, por exemplo, Estados Unidos e Reino Unido adotaram amplamente a linguagem simples nos seus ambientes de governo eletrônico.

A Associação Internacional de Linguagem Clara (*PLAIN - Plain Language Association International*) explica:

Uma comunicação está em linguagem clara quando o texto, a estrutura e o design são tão claros que o público-alvo consegue **encontrar** facilmente o que procura, **compreender** o que encontrou e **usar** essa informação. Usar linguagem clara significa priorizar o leitor. Descobrir o que os leitores querem saber, de que informação precisam, e ajudá-los a alcançar suas metas. O objetivo é que o leitor consiga compreender um documento escrito em linguagem clara logo na primeira leitura. Mas linguagem clara não é só uma questão de linguagem. Também inclui design, diagramação e muito mais² (grifo nosso).

A LS é, então, um conjunto de práticas que visam à construção de textos fáceis de serem lidos.

² Disponível em: <http://plainlanguagenetwork.org/plain-language/o-que-e-linguagemclara/>. Acesso em: 27 jan. 2021.



POR QUE DEVO USAR LS?

Já que o objetivo principal da LS é facilitar a compreensão, a localização e o uso das informações, pode-se afirmar que ela favorece dois aspectos fundamentais da prestação do serviço público: a **cidadania** e a **transparência**.

Textos repletos de jargões e termos técnicos, estruturados de maneira complexa e compostos de palavras rebuscadas apenas geram desinteresse e confusão; esses textos costumam ser ineficientes, e o leitor fica à deriva, precisando, muitas vezes, de um mediador para explicar o que está escrito. O “burocratês”, típico da redação oficial, enfraquece o diálogo entre o poder público e os cidadãos, além de não ajudá-los a entender seus direitos e deveres. Facilitar a comunicação por meio de uma linguagem clara e objetiva é promover acessibilidade e inclusão.

Vale destacar que o uso de LS é fundamental para a transparência, pois garante que a sociedade acesse facilmente os dados emitidos pelos órgãos do governo e acompanhe, de modo mais atuante, a gestão pública.



LS NO BRASIL

Tornar a comunicação mais eficiente, simplificando-a, é um interesse cada vez mais comum. No Brasil, apesar de ainda ser uma novidade, a LS tem sido tema de estudos acadêmicos e debates em espaços públicos e privados; e o mais importante é que essas discussões vêm sendo acompanhadas de medidas práticas.

Em 2020, a Prefeitura de São Paulo criou a Lei 17.316/2020, instituindo, então, a Política Municipal de Linguagem Simples. O objetivo é promover “uma mudança de cultura”³, a partir do uso de uma linguagem objetiva e descomplicada nos documentos públicos, e aproximar a Administração da comunidade.

No Nordeste, de modo pioneiro, o Governo do Ceará, através do Laboratório Íris, vem realizando continuamente um trabalho de capacitação de seus servidores para o uso de LS: são palestras, oficinas e cursos acerca das técnicas de linguagem clara, para ampliar a transparência e o acesso do público à informação qualificada por meio de uma comunicação fácil e segura.

Vale ressaltar que a Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/2011 determina que os órgãos públicos considerem a publicidade como regra e o sigilo como exceção; a divulgação das informações de jeito simples e compreensível é um dever, inclusive em ambiente virtual, a fim de garantir, então, a transparência e o controle social na administração pública.

3 Fala de Juan Quirós, secretário municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo, em entrevista concedida à Secretaria Especial de Comunicação no dia 8 de maio de 2020.

COMO COLOCAR EM PRÁTICA

PLANEJAMENTO

Antes de escrever, organize as ideias, descarte aquilo que é supérfluo, identifique as informações essenciais e faça um breve planejamento do texto. Nesta etapa, é importante identificar quem é o seu público.

ESCRITA

1. Não utilize palavras rebuscadas e muito difíceis.



Trabalhamos visando ao beneplácito das pessoas queridas.



Trabalhamos visando à aprovação das pessoas queridas.

2. Se tiver de usar termos técnicos e siglas, explique o significado.



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. O IFMT possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

3. Cuidado com o exagero de palavras. Frases longas costumam confundir o leitor.



No que diz respeito aos servidores, é necessário que indiquem o local onde exercem suas atividades laborais.



Servidores, indiquem onde vocês trabalham.

4. Evite a voz passiva.



No mês passado, o ginásio, o teatro e os laboratórios foram construídos pela nova equipe.



No mês passado, a nova equipe construiu o ginásio, o teatro e os laboratórios.

5. Dê preferência à ordem direta (sujeito - verbo - complemento).



"Ouviram do Ipiranga as margens plácidas/ de um povo heroico o brado retumbante (...)."



As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.

6. Cuidado com os sinais de pontuação; uma vírgula pode mudar totalmente o sentido de uma frase.

O secretário, José da Silva, encaminhou o e-mail aos diretores. *(O uso das vírgulas indica que há apenas um secretário.)*

O secretário José da Silva encaminhou o e-mail aos diretores. *(A ausência das vírgulas indica que há mais de um secretário e que o e-mail foi enviado pelo José.)*

7. Evite linguagem com marcadores de gênero.



Os cidadãos e as cidadãs devem conhecer seus deveres e direitos.



As pessoas devem conhecer seus deveres e direitos.

1 Divida o texto em tópicos e seções.

2 Estructure seus parágrafos de modo a apresentar, primeiramente, as informações essenciais e, depois, as condições e as exceções.

3 Cuidado com a coesão textual, ou seja, a articulação entre frases e parágrafos. A coesão é fundamental para a compreensão da mensagem. Para isso, utilize termos e elementos conectivos (conjunções, pronomes e advérbios).

4 Para transmitir informação de forma prática e não deixar o texto cansativo, utilize elementos como tabelas, quadros, ícones, infográficos e imagens.

5 Escreveu? Revise o material e faça a diagramação (disposição de texto, ilustrações, legendas na página). Uma boa apresentação visual ajuda (e muito) o leitor.

FISCHER, Heloísa. **Clareza em textos de e-gov, uma questão de cidadania**. Subsídios do movimento mundial pela linguagem clara para facilitar a compreensão de textos que orientam cidadãos brasileiros em ambientes de governo eletrônico. 2017. Monografia (Especialização em Cultura do Consumo) - Departamento de Ciências Sociais, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2017.

GESPÚBLICA. **Fugindo do "burocratês": como facilitar o acesso do cidadão ao serviço público**. Brasília: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2016. Cartilha [on-line].

SÃO PAULO. Lei 17.316, de 6 de março de 2020. Institui a Política Municipal de Linguagem Simples nos órgãos da administração direta e indireta. **Diário Oficial da Cidade**, SP, 7 mar. 2020. Disponível em: <http://documentacao.saopaulo.sp.leg.br/iah/fulltext/leis/L17316.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso